



ALGORITMIA E DESEMPENHO EM REDES DE COMPUTADORES

1º MINI PROJETO - *Forwarding traffic in the Internet*

Bernardo Gomes, 75573

Tomás Falcato, 75876

11 de Outubro de 2015

1 Descrição do problema

Neste mini-projecto, pretende-se a implementação de diversas funções relacionadas com a transmissão de dados em pacotes consoante o seu destino.

Nesta fase, apenas se desenvolveram funções de conversão de *forwarding table* para *binary tree*, desta última para *binary2-tree*, adição de novos prefixos, remoção de prefixos e impressão de uma árvore binária no formato de *forwarding table*.

2 Função *ReadTable*

Nesta função o programa deverá ler de um ficheiro os prefixos de uma tabela e os correspondentes *next hops* e criar a árvore binária correspondente. Como tal, a função irá ler do ficheiro um prefixo de cada vez, adicionando-o à árvore com o *next hop* correspondente.

O pseudo-código da função será o seguinte:

```
root node creation();
while there are lines in the document do
    | get_table_line();
    | AddPrefix();
end
```

Algorithm 1: ReadTable

Desta forma, sendo o objectivo a inserção de todos os prefixos, será necessário fazer n vezes a chamada à função *AddPrefix*. A complexidade do algoritmo será assim $O(n)O(\text{get_table_line})$.

3 Função *AddPrefix*

Tal como descrito no enunciado, a função tem por objectivo a adição de um novo prefixo à árvore binária. Assumimos que esta função apenas é chamada quando a árvore binária do programa já foi previamente inicializada, ou seja, apenas é chamada dentro da função *ReadTable*, onde o *root node* é inicializado internamente, ou depois desta ser realizada.

Nesta função, testa-se se o prefixo a colocar na árvore é válido. No caso de ser, verifica se o prefixo é do *root* ou se é um endereço binário. Se for do *root*, copiam-se as informações directamente para a estrutura apontada pelo ponteiro. Se não for, ir-se-á percorrer os nós da árvore correspondentes (criando os não existentes no caminho), copiando os valores pretendidos na estrutura correspondente ao prefixo indicado.

No pior caso, o algoritmo implementado terá de percorrer a altura da árvore.

A complexidade irá ser $O(\text{Comprimento do prefixo})$.

```

if address is invalid then
    | return;
end
if address is "*" (root) then
    | root->next_hop:=next_hop;
    | root->prefix:=prefix;
else
    | auxiliar_node:=root_node;
    while all prefix nodes havent been visited yet do
        | if bit is 0 then
            | if there is no node then
                | node creation();
            end
            | auxiliar:=auxiliar->zero;
        else
            | /*bit is one*/
            | if there is no node then
                | node creation();
            end
            | auxiliar:=auxiliar->one;
        end
        | auxiliar->next_hop:=next_hop;
    end
end

```

Algorithm 2: AddPrefix

4 Função *DeletePrefix*

Nesta função, assumimos os seguintes factos: o comando de *delete* do *root* deve ser considerado como inválido, e no caso de se apagar um prefixo que seja "filho único" o "pai" também deve ser removido.

Assim, no início da função, esta faz chamadas recursivas a ela própria até atingir o prefixo pretendido, retornando com uma mensagem de erro no caso de este não existir. A função *new_prefix* corresponde a retirar ao prefixo a apagar um bit, de forma a que o caminho a percorrer se inicie no bit onde a função se encontra de momento. Após apagar 1, no correspondente, a função, ao retornar 1, "avisa" o nó de cima ("pai") de que o ponteiro para este será agora NULL. Este factor será bastante importante na medida em que a condição de *free* baseia-se no facto de os dois ponteiros para estruturas "filho" serem NULL.

A complexidade do algoritmo será $O(\text{comprimento do prefixo})$.

```

if prefix corresponds to root then
|   return-1;
end
if haven't reached the end of the prefix bits then
|   if bit=0 then
|   |   prefix:=new_prefix();
|   |   if node exists then
|   |   |   if Delete_prefix(base_node->zero, prefix)=1 then
|   |   |   |   base_node->zero:=NULL;
|   |   |   end
|   |   else
|   |   |   prints message saying the prefix does not exist;
|   |   |   return-1;
|   |   end
|   else
|   |   if bit=1 then
|   |   |   prefix:=new_prefix();
|   |   |   if node exists then
|   |   |   |   if Delete_prefix(base_node->one, prefix)=1 then
|   |   |   |   |   base_node->one:=NULL;
|   |   |   |   end
|   |   |   else
|   |   |   |   prints message saying the prefix does not exist;
|   |   |   |   return-1;
|   |   |   end
|   |   end
|   end
|   end
else
|   if node has no children then
|   |   Free_node(base_node);
|   |   return 1;
|   else
|   |   base_node->next_hop:=-1;
|   end
end
return 0;

```

Algorithm 3: DeletePrefix

5 Função *PrintTable*

Neste caso, pretende-se a conversão de uma árvore binária numa *forwarding table*. Para tal, será necessário visitar todos os nós da árvore, verificando se têm

next hop atribuído. Assim:

```

if has next hop then
  | print node prefix and next hop value;
end
if has "0"child then
  | PrintTable(zero child);
end
if has "1"child then
  | PrintTable(zero child);
end
return;

```

Algorithm 4: PrintTable

A árvore será assim percorrida em profundidade, da esquerda para a direita.

6 Função *TwoTree*

Com esta função, pretende-se a conversão da árvore obtida anteriormente pela função *ReadTable* para uma *binary2-tree*. Por definição, neste tipo de árvore, todos os nós que não são folhas têm exactamente dois "filhos". Desta forma, o algoritmo percorre recursivamente os nós da árvore. Se ao chegar a uma folha e a mesma não tiver um valor de *next hop* atribuído actualiza-o. Caso o nó não seja uma folha, verifica qual a ramificação em falta, cria-a e chama a rotina para cada ramo. A função tem como parâmetros de entrada um ponteiro para o topo da árvore/sub-árvore, bem como o valor de *next hop* que irá ser atribuído às folhas da ramificação em causa. A função *update_next_hop* tem como função verificar se o *next_hop* a utilizar na chamada recursiva é o mesmo no nó anterior ou um valor actualizado, no caso de o valor do nó visitado ser diferente.

```

if node is a leaf then
  | if has no next hop then
  | | base_node->next_hop:=next_hop;
  | end
else
  | if has no zero child then
  | | prefix:=new_node_prefix();
  | | create_zero_child(prefix);
  | else
  | | if has no one child then
  | | | prefix:=new_node_prefix();
  | | | create_one_child(prefix);
  | | end
  | end
  | TwoTree(base_node->zero, update_next_hop());
  | TwoTree(base_node->one, update_next_hop());
end
return;

```

Algorithm 5: TwoTree

7 Função *AdressLookUp*

Com esta rotina, pretende-se retornar o *next_hop* do prefixo em causa. Considerando a ordem do enunciado, assume-se que a árvore a utilizar para obter a informação é do tipo *binary2-tree*. Como tal, toda a informação relativa aos *next_hops* estão contidas nas folhas da árvore. Assim, recebendo como argumentos de *input* o ponteiro para o topo da árvore e o prefixo desejado, o algoritmo em causa percorre os nós consoante os *bits* do prefixo especificado até que o ponteiro de um nó para o seu "filho" seja NULL. Quando tal acontecer significa que o nó para o qual o ponteiro auxiliar aponta é uma folha da árvore, cujo nó contém o *next_hop* mais específico para o prefixo dado no *input*.

```
if prefix is invalid then
  | return-1;
end
auxiliar:=root;
while haven't reached the end of prefix bits do
  | if bit=0 then
    | | if has no zero child then
    | | | return auxiliar->next_hop;
    | | end
    | | auxiliar:=auxiliar->zero;
  | else
    | | if has no one child then
    | | | return auxiliar->next_hop;
    | | end
    | | auxiliar:=auxiliar->one;
  | end
end
return-1;
```

Algorithm 6: *AdressLookUp*

8 Considerações finais